



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO BACHARELADO EM  
FISIOTERAPIA**

**GABRIELE RODRIGUES DE OLINDA**

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS:  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Icó – Ceará

2022

GABRIELE RODRIGUES DE OLINDA

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS:  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Projeto de pesquisa submetido à disciplina de trabalho de conclusão de curso (TCC II) do curso de bacharelado em fisioterapia do Centro Universitário Vale Do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

**Orientador:** Prof.Me.Galeno  
Jahnssen Bezerra de Menezes  
Ferreira

**ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS:  
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Projeto de pesquisa submetido à disciplina Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do curso de bacharelado em fisioterapia do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como requisito para obtenção de nota.

Aprovado em \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.Me. Galeno Jahnsen Bezerra de Menezes Ferreira  
Centro universitário Vale do Salgado

---

Prof. Esp. Myrla Nayra Cavalcante de Albuquerque  
Centro universitário Vale do Salgado  
*1º examinador*

---

Prof. Esp. Ryana Karla Ferreira Paulino  
Centro universitário Vale do Salgado  
*2º examinador*

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A perspectiva global evidencia um aumento nos números da população idosa, ocasionando um envelhecimento da população mundial. Os cuidados paliativos estão voltados para a qualidade e não duração da vida. Oferecendo uma assistência humana e sensível para os pacientes que se encontram nas últimas fases de vida decorrente de uma doença que não pode ser curada, garantindo que possam viver o mais confortavelmente possível e com a máxima qualidade. **OBJETIVO GERAL:** Analisar a atuação do fisioterapeuta frente aos cuidados paliativos. **METODOLOGIA:** O presente estudo caracteriza por uma revisão integrativa da literatura, foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed, Biblioteca virtual da saúde (BVS), LILACS. Os descritores foram: assistência, cuidado paliativo, fisioterapia. Os operadores booleanos foram AND e OR. Os critérios de inclusão da pesquisa foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua portuguesa, inglesa e espanhol que tivessem como temática a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos. Os critérios de exclusão para a pesquisa foram: artigos duplicados e estudos que não condizem com a temática. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Diante dos estudos realizados, foi possível perceber que o cuidado paliativo na linha de cuidados atribuídos ao fisioterapeuta ainda está em avanço, onde se faz necessário de maior fundamentação de pesquisas pelos próprios profissionais, levando também a um melhor aperfeiçoamento prático em condições da terminalidade da vida. **CONCLUSÃO:** Com base nas pesquisas realizadas pôde-se concluir que a equipe multidisciplinar vem ganhando um espaço maior dentro dos cuidados paliativos, visto a importância e a necessidade da atuação fundamental de cada profissional que de forma conjunta possa garantir uma melhor qualidade de vida ao paciente e a inclusão da família para um melhor entendimento em todo esse processo.

**Palavras-chave:** Assistência. Cuidado paliativo. Fisioterapia

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The global perspective shows an increase in the numbers of the elderly population, causing an aging of the world population. Palliative care is focused on the quality and not duration of life. Offering human and sensitive care to patients who are in the last stages of life due to a disease that cannot be cured, ensuring that they can live as comfortably as possible and with the highest quality.

**GENERAL OBJECTIVE:** To analyze the role of the physiotherapist in the face of palliative care. **METHODOLOGY:** The present study is characterized by an integrative review of literature, research was carried out in the following databases: SciELO,

PubMed, Virtual Health Library (BVS), LILACS. The descriptors were: assistance, palliative care, physiotherapy. The Boolean operators were AND and OR. The inclusion criteria of the research were: articles published in the last 5 years, in Portuguese, English and Spanish that had as their theme the performance of the physiotherapist in palliative care. The exclusion criteria for the research were: duplicate articles and studies that do not match the theme. **RESULTS AND**

**DISCUSSIONS:** Given the studies carried out, it was possible to see that palliative care in the line of care attributed to the physiotherapist is still in progress, where it is necessary for greater foundation of research by the professionals themselves, also leading to a better practical improvement in conditions of the terminality of life.

**CONCLUSION:** Based on the research carried out, it could be concluded that the multidisciplinary team has been gaining a greater space within palliative care, given the importance and need for the fundamental performance of each professional who together can guarantee a better quality of life to the patient and the inclusion of the family for a better understanding throughout this process.

**Keywords:** Assistance. Palliative care. Physical therapy

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES E QUADROS

**Quadro 1:** Descrição dos artigos inclusos na pesquisa, em relação ao autor, ano, título e tipo de estudo e objetivo.

**Fluxograma 1:** Seleção dos artigos.

## LISTA DE ABREVIÇÕES E SIGLAS

<b>CP</b>	Cuidado paliativo
<b>DPOC</b>	Doença pulmonar obstrutiva crônica
<b>TENS</b>	Estimulação elétrica transcutânea
<b>UNIVS</b>	Centro Universitário Vale do Salgado

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>7</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
<b>2.1 Objetivo geral.....</b>	<b>9</b>
<b>2.2 Objetivos específicos.....</b>	<b>9</b>
<b>3 REFERENCIALTEÓRICO.....</b>	<b>10</b>
<b>3.1 Cuidado paliativo.....</b>	<b>10</b>
<b>3.2 Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos.....</b>	<b>11</b>
<b>3.3 Atuação multiprofissional nos cuidados paliativos.....</b>	<b>13</b>
<b>4 METODOLOGIA.....</b>	<b>15</b>
<b>4.1 Tipo de estudo.....</b>	<b>15</b>
<b>4.2 Coleta de dados.....</b>	<b>15</b>
<b>4.3 Critérios de elegibilidade.....</b>	<b>15</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>17</b>
<b>6 CONCLUSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....</b>	<b>20</b>
<b>8 ORÇAMENTO.....</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>22</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A perspectiva global evidencia um aumento nos números da população idosa, ocasionando um envelhecimento da população mundial, seguido da prevalência de doenças crônicas e degenerativas, provocando comprometimento e dependência dos indivíduos. Tendo em vista o aumento dessas doenças no qual o diagnóstico na maioria das vezes é dado de forma tardia e conseqüentemente um atraso no início do tratamento, fazem com que ocorra maior taxa de mortalidade e os cuidados paliativos surgem como medidas necessárias (REIS, 2018).

Os cuidados paliativos estão voltados para a qualidade e não duração da vida. Oferecendo uma assistência humana e sensível para os pacientes que se encontram nas últimas fases de vida decorrente de uma doença que não pode ser curada, garantindo que possam viver o mais confortavelmente possível e com a máxima qualidade. Os cuidados paliativos devem ser focados na pessoa e não na doença, controlando e tratando os sintomas, esses cuidados devem ser realizados quando o tratamento curativo não está mais atuando. Ele pode ser realizado em diversos ambientes, como, no domicílio do paciente, no âmbito hospitalar e na unidade de terapia intensiva, dependendo do estado em que o paciente se encontra (SANTUZZI *et al.*, 2013).

O principal objetivo é a melhora da qualidade de vida do paciente no seu estágio final, onde o controle dos sintomas se faz importante, pois ajudará a aliviar as dores e o estresse, garantindo que todas as necessidades do paciente sejam atingidas. Dentre os profissionais que compõem a equipe dos cuidados estão os médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos e farmacêuticos que atuam conforme a necessidade do doente (MACHADO *et al.*, 2021).

A assistência promovida pela equipe multiprofissional é fundamental, pois aborda de forma humanista e integrada todos os aspectos, sejam físico, mental, social ou espiritual. Dentre assistência fisioterapêutica de forma geral, cabe à prevenção, tratamento de distúrbios funcionais, repercussões sistêmicas e orgânicas do corpo humano, podendo assim restaurar, manter ou desenvolver a funcionalidade (REIS, 2018).

Em uma linha de cuidados existem diversas funções atribuídas ao fisioterapeuta e dentro do cuidado paliativo a sua atuação é de forma complementar,

elaborando planos de assistência no auxílio ao paciente para um desenvolvimento de forma ativa, ajustando conforme o desgaste físico e impactos emocionais, sociais e espirituais de acordo com a evolução da doença até sua morte, tendo a finalidade de manter, preservar, aumentar ou restaurar a integridade de órgãos, sistemas ou função (MACHADO *et al.*, 2021).

A assistência fisioterapêutica em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) busca minimizar prejuízos funcionais, desconforto, redução da qualidade de vida e tempo de internação. Porém quando essa assistência se refere a paciente em cuidados paliativos no âmbito da unidade de terapia intensiva existe muita divergência em relação às condutas a serem realizadas, perante questionamentos complexos que se refere ao conforto e dignidade do paciente (MARQUES *et al.*, 2020).

O presente estudo, tem como objetivo analisar a atuação do fisioterapeuta frente aos cuidados paliativos. Diante das informações alentadas instaurou-se o seguinte questionamento: a fisioterapia traz efeito positivo, negativo ou não traz efeito algum frente aos cuidados paliativos?

Esta pesquisa justifica-se pela necessidade de encontrar informações suficientes para subsidiar os conhecimentos relacionados a cuidados paliativos e o papel da fisioterapia nesses. De posse desses conhecimentos, pode-se nortear a atuação da fisioterapia na terminalidade da vida.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Analisar a atuação do fisioterapeuta frente aos cuidados paliativos.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Definir cuidados paliativos;
- Descrever a atuação do fisioterapeuta diante dos cuidados paliativos;
- Avaliar quais efeitos que a fisioterapia pode proporcionar diante dos cuidados paliativos;

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

#### 3.1 CUIDADO PALIATIVO

O termo paliar significa proteger o que vem derivado do latim *pallium*, onde nomeava o manto usado pelos cavaleiros para se proteger das tempestades. Proteger está ligado à forma de cuidado, que tem o objetivo amenizar a dor e o sofrimento, sejam de origem física, psicológica, social ou espiritual. Alguns historiadores referem que a filosofia paliativista iniciou-se na antiguidade, com as definições sobre o cuidar (ANCP, 2022).

A Organização Mundial de Saúde. (2002). Definiu cuidados paliativos como uma terapêutica ou abordagem que busca uma melhora de condições para o bem estar de pacientes e familiares perante doenças que ameacem a continuidade da vida. Esse tratamento deve unir habilidades de uma equipe multiprofissional para que o paciente consiga adaptar-se às mudanças de vida causadas pela doença, e a importância do entendimento necessário para o enfrentamento dessa condição que ameaça a vida (ONCO EXPERTS, 2022).

É comum a ideia que define cuidado paliativo como alívio de dor e sofrimento do paciente no estágio terminal. A Academia Nacional de Cuidados Paliativos afirma que os princípios do cuidado paliativo, além do alívio da dor e sofrimento, são de oferecer dignidade tanto para o paciente como para seus familiares. A Organização Mundial de Saúde idealizou um modelo de intervenção em CP em que as atividades paliativas têm início a partir do diagnóstico, já o cuidado paliativo propaga-se de forma síncrona com as terapêuticas capazes de alterar o curso da doença (ONCO EXPERTS, 2022).

É notório que os CP's além das condições físicas, está ligado também a características psicossociais e espirituais, onde busca a humanização, respeito e uma morte digna (SILVA *et al.*, 2019). Os CP's são recomendados para pessoas que se apresentam nas seguintes situações: doenças em estágio avançado e sem cura; tratamento sem resposta; sintomas complexos e intensos e impacto emocional sentido por paciente e familiares. Muitas vezes as pessoas relacionam o cuidado paliativo somente aos casos de câncer, porém não é assim que acontece, o trabalho que é realizado pode e deve auxiliar qualquer pessoa que esteja com uma doença em que não há capacidade de cura. Como exemplos podemos citar as doenças degenerativas, sendo: doenças neurológicas progressivas, doença pulmonar

obstrutiva crônica (DPOC), incompetência cardíaca que não tenha indicação de transplante, demências, indivíduos fator HIV positivo, estão inseridas para receberem o CP (REIS, 2018).

Existe uma classificação do cuidado paliativo relacionada a fase de assistência em que o doente se encontra, para que se possa estabelecer as prioridades do cuidado. Na fase I (morte pouco provável), está voltada a maior possibilidade de recuperação do que para a morte, ou condição de irreversibilidade, onde os CP's seriam voltados ao alívio do desconforto da doença e do tratamento intensivo (AZEVEDO *et al.*, 2015).

Na fase II (morte prevista para dias, semanas ou meses), a equipe percebe uma falta ou insuficiência de resposta aos recursos utilizados, com maior tendência a morte ou irreversibilidade do caso, onde é estabelecido um consenso entre paciente, equipe e família e a prioridade passa a ser proporcionar melhor qualidade de vida possível, em que cuidados voltados a modificação da doença só será ofertado em consenso com equipe e paciente/família (AZEVEDO *et al.*, 2015).

Fase III (morte prevista para hora ou dias), a equipe já reconhece a irreversibilidade da doença e risco iminente de morte, o CP passa a ser essencial e todas as medidas devem ser voltadas a qualidade e conforto ao doente e seus familiares (AZEVEDO *et al.*, 2015).

Ao falar sobre os Cuidados Paliativos no Brasil, um estudo realizado em 2018 mostrou que ainda temos poucas instituições especializadas, onde se trata de oito hospices e 131 hospitais que prestam o serviço especializado. Apesar da ótima qualidade no atendimento, esses serviços ainda são insuficientes e o sistema de saúde brasileiro não faz parte dessa integração de apoio adequado e estes serviços (MACHADO, 2021).

### 3.2 ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS

O profissional fisioterapeuta que atua no CP na prática profissional pode utilizar de diversos meios para realizar a fisioterapia paliativa, cabe ao fisioterapeuta uma boa avaliação em seu primeiro contato com o doente, para que ele perceba as necessidades físicas e o ambiente em que o cerca. A cinesioterapia e recursos manuais são meios que podem ser usados para diminuição e controle no alívio da dor, fadiga e outras manifestações físicas. No caso de pacientes que já estão em um

estado mais elevado da doença e que estão na ventilação mecânica, compete ao fisioterapeuta o acompanhamento e controle dos parâmetros ventilatórios, como também da realização de procedimentos ligados à conservação e/ou à qualidade de vida do paciente, sendo de grande relevância a autorização do mesmo, nos casos em que apesar da gravidade do seu estado, ele seja capaz de definir seu interesse, voltado aos procedimentos que serão realizados (MARQUES, 2019).

Sabe-se que o fisioterapeuta tem um importante papel na atuação com esses pacientes, sejam em estágios mais leves ou mais avançados, pois possui um grande arsenal de técnicas e recursos. Cabe ao profissional promover a manutenção da autonomia do paciente, dando todo o suporte necessário para que ele se mantenha ativo em suas atividades por mais tempo possível. Em casos de pacientes que estão em uma etapa mais avançada da doença, porém ainda estejam em casa sobre os cuidados de familiares ou cuidadores, é de grande importância que seja dada orientações como de trocas posturais, transferências, mudanças de decúbito e posicionamentos, focando na prevenção da síndrome do imobilismo, de úlceras por pressão e suas possíveis complicações. Em relação às condições ventilatórias, o fisioterapeuta pode realizar com esses pacientes como por exemplo exercícios respiratórios e técnicas para eliminação de secreções pulmonares (ONCO EXPERTS, 2022)

Em relação ao tratamento fisioterapêutico para o alívio da dor, um dos recursos de grande importância que pode ser utilizado é a eletroterapia, onde a corrente mais utilizada é a estimulação elétrica transcutânea (TENS), promovendo analgesia para esses pacientes. Outra técnica que pode ser utilizada para complementar o alívio da dor, seria as técnicas de terapia manual, visando a diminuição da tensão muscular, melhora na circulação tecidual e diminuição da ansiedade do paciente. Além do mais, para diminuição da tensão muscular ocasionada pela dor, pode-se usar técnicas de alongamento, crioterapia e massoterapia (ONCO EXPERTS, 2022)

Para pacientes que se encontram acamados por longos períodos de tempo, se faz necessário como por exemplo, mobilização de membros inferiores e superiores, trazendo benefícios como melhora no retorno venoso, sendo executado por diversos meios, como, manipulação manual e exercícios terapêuticos. Dessa forma, a prática de exercícios influencia positivamente no quadro de inatividade. Os exercícios terapêuticos possuem efeitos positivos, pois age diretamente na

prevenção, restauração ou manutenção das disfunções nas estruturas debilitadas, como, fadiga, normalidade da força, melhora na coordenação e flexibilidade, além de atuar diretamente nos efeitos de relaxamento corporal e conseqüentemente no alívio do quadro algico, controle da respiração e tensões musculares (SILVA, 2010)

### 3.3 ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NOS CUIDADOS PALIATIVOS

Perante a necessidade de compreender sobre os fatores físicos, emocionais e mentais abrangidos na doença, compreende-se que não é possível tratar de um paciente sozinho, principalmente quando se trata de um paciente com uma doença crônica e terminal, sendo necessário um olhar de forma integral. Isso mostra o quão importante se faz o trabalho de uma equipe multidisciplinar e interdisciplinar, que está sempre na busca de uma maior satisfação, conforto e promoção de melhor qualidade de vida nos seus últimos momentos (BIOONCO,2022).

O trabalho interdisciplinar da equipe é comum em diversos ambientes de cuidados paliativos em todo o mundo, onde foi percebido por vários especialistas como de função indispensável das equipes para o cuidado paliativo (FERNANDO G, HUGHES S, 2019). A comunicação e relação do trabalho entre os profissionais devem ser construídos de modo que seus desejos estejam em comum e se unam, caracterizando uma agregação com todos da equipe (DOURADO, 2017).

A comunicação entre o paciente e os membros da equipe é de grande importância, para que ele se sinta mais confiante e que a família fique mais segura em relação ao cuidado, pois o profissional é enxergado pelo paciente e pela família como a pessoa que restabelecerá a segurança e a saúde, minimizando o sentimento de fragilidade e sofrimento vividos, por ser uma figuração mais forte. Além de que essa interação de forma efetiva concede o estabelecimento do vínculo e favorece ao paciente a expor seus desejos e decisões em sua terminalidade (CRUZ, *et al*, 2021).

DOURADO (2017), afirma que a equipe multiprofissional que lida com o trabalho de CP, está diariamente vivendo com a realidade da morte. E esse embate com a morte, faz com que esses profissionais tenham convívio com sua própria finitude perante a realidade de uma doença crônica, em estado elevado. A morte envolve símbolos e crenças diferentes. Cada profissional procura de diversas maneiras para enfrentar a situação, seja pela religiosidade ou espiritualidade, de

forma que se transformaram mais sensíveis, confiantes e desenvolvimento de empatia e sensibilidade com o próximo, favorecendo no seu crescimento profissional e pessoal.

O trabalho da equipe multidisciplinar para uma melhor abordagem envolve profissionais como, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas, farmacêuticos, fonoaudiólogo, dentista e terapeuta ocupacional, sendo assim, por natureza multiprofissional. Apesar de que na composição inicial mínima seja com o médico, enfermeiro e assistente social, para que seja realizado um cuidado de qualidade se faz necessário outros profissionais como fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas entre outros (CRUZ, *et al.*, 2021).

O entendimento da equipe sobre o adoecimento promove uma ampla atuação que se dá através do conhecimento e área de atuação de cada profissional. De forma específica, o fisioterapeuta tem como um dos pontos principais trazer ao paciente sua forma ativa por mais tempo possível com conforto e dignidade. O médico contribui com diagnósticos, esclarecimentos e prognósticos para o paciente, orientando os demais profissionais para que o paciente se sinta o mais confortável possível. O assistente social garante que haja interação entre o paciente, a família e a equipe. O psicólogo age nas desordens psíquicas e principalmente dá suporte à família. Já o enfermeiro nos cuidados fisiológicos do paciente, e o nutricionista responsável pelos cuidados com a alimentação, evitando ou retardando doenças por distúrbios alimentares como a síndrome da anorexia-caquexia (CRUZ, *et al.*, 2021).



## 4 METODOLOGIA

### 4.1 TIPO DE ESTUDO

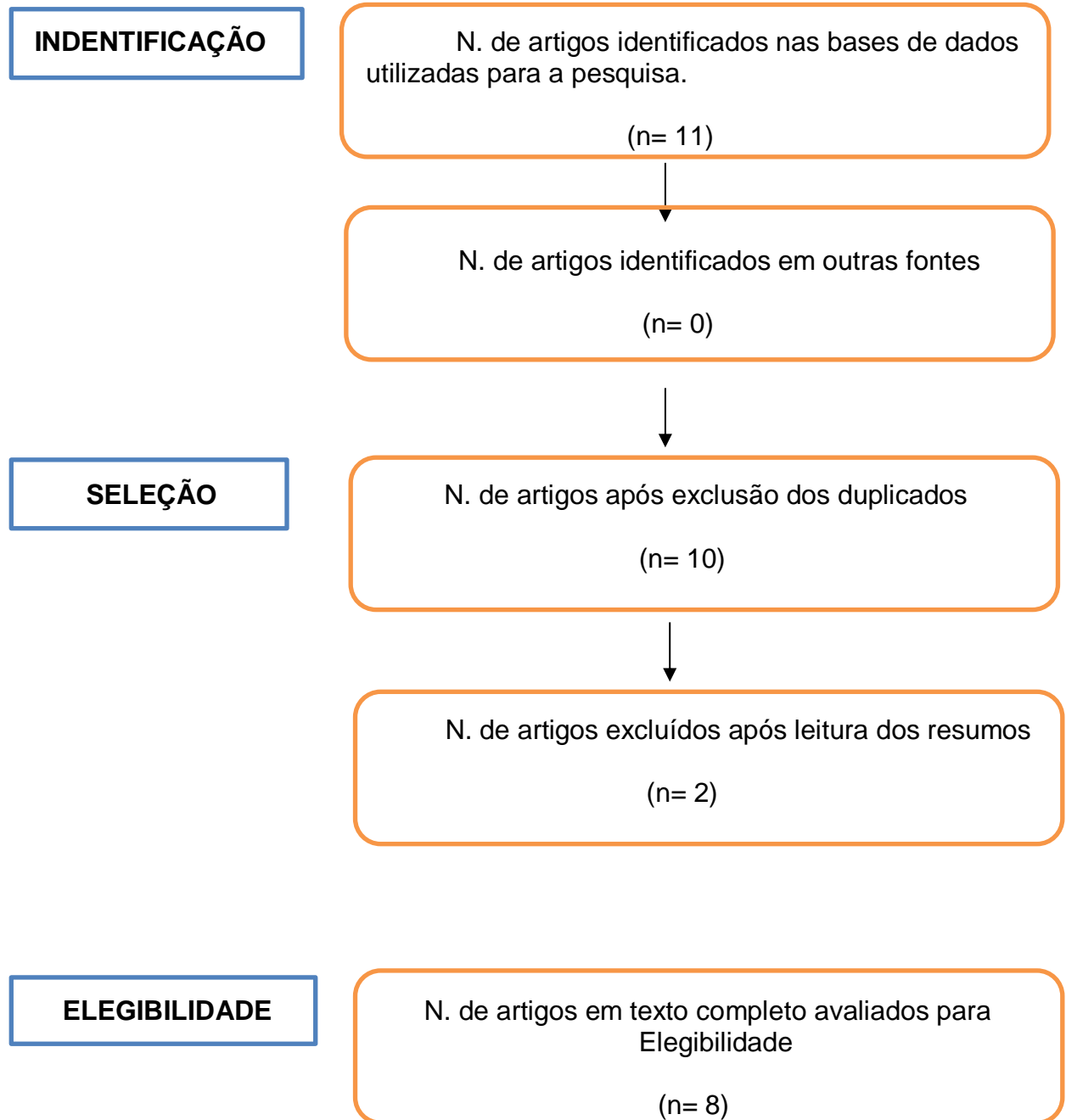
O presente estudo se caracteriza por uma revisão integrativa de literatura. A revisão narrativa consiste na construção de uma análise da literatura, para construção de discussões sobre métodos e resultados de pesquisas, como também reflexões sobre realização de futuros estudos (CORDEIRO, *et al.*, 2007).

### 4.2 COLETA DE DADOS

Para a elaboração foram realizadas pesquisas nas seguintes bases de dados: SciELO, PubMed, Biblioteca virtual da saúde (BVS), LILACS. Os descritores utilizados foram selecionados através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), sendo estes: assistência, cuidado paliativo, fisioterapia. Os operadores booleanos utilizados em concordância com os descritores e estratégias de pesquisa foram AND e OR.

### 4.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de inclusão da pesquisa foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, na língua portuguesa, inglesa e espanhol que tivessem como temática a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos. Os critérios de exclusão para a pesquisa foram: artigos duplicados e estudos que não condizem com a temática.

**FLUXOGRAMA**

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

**Quadro 1:** Descrição dos artigos inclusos na pesquisa, em relação ao autor, ano, título e tipo de estudo e objetivo.

AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
<b>DOURADO (2017)</b>	Cuidado paliativo: a integralidade do cuidado e seus avanços na história.	Revisão de literatura.	Contribuir para a ampliação do conhecimento sobre cuidados paliativos e suas repercussões para atenção em saúde.
<b>CARVALHO (2019)</b>	A relevância dos cuidados paliativos na enfermagem: Uma Revisão de Literatura.	Revisão de literatura.	Considerações gerais sobre os cuidados paliativos e a assistência profissional de enfermagem nos cuidados paliativos.
<b>FLORIANI C, SCHRAMM F (2018)</b>	Cuidados paliativos: interfaces, conflitos e necessidades.	Revisão de literatura.	Descrever e analisar as intervenções possíveis no fim da vida.
<b>FÉLIX et al., (2017)</b>	Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura.	Revisão integrativa da literatura.	Caracterizar a produção científica, no âmbito nacional, acerca de eutanásia, distanásia e ortotanásia.

<b>VARGAS (2018)</b>	Estudo fenomenológico sobre a visita domiciliar do enfermeiro à família no processo de terminalidade.	Pesquisa qualitativa.	Compreender enfermeiros que atuam no PSF e o cuidado, em domicilio, à família que vivencia, nele, ao término de um dos seus membros.
<b>LEÃO E LÓPES (2020)</b>	Atuação multiprofissional em cuidados paliativos: limites e possibilidades.	Revisão sistemática.	Analisar a implementação de uma equipe multiprofissional em cuidados paliativos no contexto hospitalar, com ênfase nos limites e possibilidades apresentados no seu processo de atuação.
<b>HERMES E LAMARCA (2019)</b>	Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde.	Revisão de literatura.	Reconhecer a ação de uma equipe interdisciplinar.

Fonte: Elaborado pela autora, 2022.

Dourado (2017), durante a sua pesquisa sobre cuidado paliativo: a integralidade do cuidado e seus avanços na história, relata que os cuidados paliativos ainda é um assunto pouco pesquisado pelos profissionais de saúde, já Carvalho (2019), ao realizar seu trabalho sobre a relevância dos cuidados, diz que os CP's apesar de não ser algo tão antigo na literatura, tem conquistado e vem conquistando ainda um espaço maior entre os profissionais de saúde.

Acerca do entendimento dos familiares sobre os CP's ainda é assunto de pouco conhecimento, sendo frequentemente confundido com a eutanásia, fazendo com que a família não sinta mais a necessidade de investir nos cuidados, onde foi visto a importância de explicar a estes o que são, que possuem formas distintas e que é possível proporcionar ao seu ente querido momentos da terminalidade de vida com maior qualidade é menor sofrimento possível.

Floriani e Schramm (2018), concordam que a tensão entre cuidados paliativos e eutanásia são desproporcionais, onde cuidado paliativo ao contrário da eutanásia não são consequência de escolha autônoma do paciente, mas sim um conjunto de decisões por quem cuida.

Já Félix (2017), por meio do seu trabalho sobre Eutanásia, distanásia e ortotanásia, explica que a eutanásia pode acontecer por dois meios, seja de forma voluntária que é realizada a pedido do próprio paciente, ou de forma involuntária, quando é realizada com ou sem o consentimento do mesmo, e que possui dois tipos de ações: a eutanásia ativa que é afim de proporcionar uma morte misericordiosa e sem sofrimento, e eutanásia passiva que é dada pela não inicialização de procedimentos médicos em caso de necessidade.

No entanto, o cuidado paliativo muitas vezes é visto como algo que se oferta quando não se tem mais recursos, porém a sua abordagem real é oferecer ao paciente o conforto do seu lar estando ao lado dos seus familiares. Com base nesse entendimento da integralidade do cuidar, se obtém a suas várias necessidades pessoais como aspectos físicos, sociais, espirituais e psíquicos.

Para Vargas (2018), quando o paciente tem conhecimento que está passando por tratamento paliativo, pode apresentar uma série de sentimentos além do que já poderia sentir, seja físico ou até mesmo interferindo nas suas questões sociais e espirituais, podendo levá-lo a crises de ansiedade e medo.

Nesse contexto Carvalho (2019), acredita que é fundamental o paciente ter consentimento do que está passando, sempre respeitando as suas escolhas e podendo proporcionar momentos de aceitação e reconhecimento dos seus valores pessoais.

Quando falamos do cuidado paliativo na equipe multidisciplinar é possível ter um olhar mais amplo, podendo ser realizada uma abordagem de forma integrada em que juntos possam criar um melhor plano do cuidado voltado a cada caso e as necessidades vista por cada profissional.

Leão e Lopes (2020), trazem na sua pesquisa sobre atuação multiprofissional em cuidados paliativos: limites e possibilidades, que a assistência multiprofissional é imprescindível para que se oferte qualidade de vida ao paciente.

Hermes e Lamarca (2019), realizaram uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde, onde afirmam que a palição tem de ser integral e necessária a complementação dos saberes e a divisão das responsabilidades.

Diante dos estudos realizados, foi possível perceber que o cuidado paliativo é realizado de forma multidisciplinar e que vem ganhando espaço e está em contínuo avanço. A fisioterapia assim com as demais profissões apesar de estar incluída dentro da equipe, não foi possível encontrar estudos que expliquem de forma mais

detalhada e individual sobre a sua atuação. Onde se faz necessária a fundamentação de pesquisas pelos próprios profissionais, levando também a um melhor aperfeiçoamento prático em condições da terminalidade da vida.

## 6 CONCLUSÃO

Com base nas pesquisas realizadas pôde-se concluir que a equipe multidisciplinar vem ganhando um espaço maior dentro dos cuidados paliativos, visto a importância e a necessidade da atuação fundamental de cada profissional que de forma conjunta possa garantir uma melhor qualidade de vida ao paciente e a inclusão da família para um melhor entendimento em todo esse processo.

Portanto o cuidado paliativo oferece uma melhor qualidade de vida reduzindo os sintomas e promovendo maior independência funcional, o fisioterapeuta dispõe de métodos e recursos exclusivos de sua profissão para corroborar com o tratamento multiprofissional e integrado para pacientes em terminalidade da vida.

Pode-se concluir que o CP é um tema rico por sua complexidade, porém possível de ser abordado por diversos aspectos, favorecendo e ampliando a prática na formação dos profissionais de saúde envolvidos, buscando um melhor acolhimento tanto para o paciente como familiares envolvidos que necessitarem dessa assistência em algum momento da vida.

## 7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

**ANO 2022**

<b>Etapa</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
Definição do objeto de estudo (tema e título)	X										
Levantamento de fontes relacionadas ao estudo		X									
Elaboração da introdução			X								
Definição dos objetivos do estudo		X									
Elaboração da revisão de literatura			X								
Construção da metodologia				X							
Formatação				X							
Entrega e apresentação do projeto					X						



## 8 ORÇAMENTO

<b>Relação dos recursos materiais e financeiros</b>			
	<b>Quantidade</b>	<b>Preço Unitário (R\$)</b>	<b>Total (R\$)</b>
<b>Material de consumo</b>			
Resma Papel A4	1	R\$16,00	R\$16,00
Lapiseira 0,7	1	R\$1,00	R\$1,00
Grafite 0,7 (caixa com 24)	1	R\$2,00	R\$2,00
Caneta (preta e azul)	1	R\$1,00	R\$1,00
Borracha	1	R\$0,50	R\$0,50
<b>Material permanente</b>			
<b>Outros</b>			
Impressão	35	R\$0,50	R\$17,50
Xerox	70	R\$0,30	R\$21,00
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>R\$ 59,00</b>

\*Os custos referentes ao projeto são de responsabilidade própria.

## REFERÊNCIAS

- ANCP. **Academia Nacional de cuidados paliativos**, [s.d.]. Disponível em: <<https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/o-que-sao/>>. Acesso em: 20 de mar. de 2022.
- Azevedo D. et al. Vamos falar de Cuidados Paliativos. **Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, p. 24, 2015.
- Bioonco. **Fisioterapia oncológica**, São paulo, **c2022**. Disponível em: <<https://www.bioonco.com.br/o-papel-do-fisioterapeuta-no-cuidado-paliativo/>>. Acesso em: 11 de abr. de 2022.
- CABRAL , André do Santos et al. Eficácia do fortalecimento muscular excêntrico na tendinopatia lateral do cotovelo. ., Pará, p. 1-4, 28 ago. 2017.
- CARVALHO, Suely Silva. A relevância dos cuidados paliativos na enfermagem: Uma Revisão de Literatura., Itaituba- PA, p. 49-53, 21 jan. 2019.
- CRUZ, Nayara Alves de Oliveira da *et al.* O papel da equipe multidisciplinar nos cuidados paliativos em idosos: uma revisão integrativa. **Brazilian journal of development**, Curitiba, v. 7, n. 1, p. 414-434, 5 jan. 2021.
- DONATO, Helena; DONATO, Mariana. Etapas na construção de uma revisão sistemática. Revista científica da ordem dos médicos , Portugal, p. 227-235, 1 mar. 2019.
- DOURADO, Tayná batista. Cuidado paliativo: a integralidade do cuidado e seus avanços na história. 2017.
- FÉLIX, Zirleide Carlos *et al.* Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. **Ciência & saúde coletiva**, João Pessoa-PB, p. 6-7, 2017.
- FLORIANI C, SCHRAMM F. Cuidados paliativos: interfaces, conflitos e necessidades. **Ciência & saúde coletiva**, Rio de Janeiro, p. 1-10, 2018.
- FERNANDO G, HUGHES S. Team approaches in palliative care: a review of the literature. *International Journal of Palliative Nursing*, 2019; 25(9): 444-451.
- HERMES H; LAMARCA I. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. **Departamento de Ciências Sociais, Escola Nacional de Saúde Pública, Fiocruz**, Rio de Janeiro, p. 1-12, 2019.
- LEÃO, Isalbele; LOPES, Francisco. Atuação multiprofissional em cuidados paliativos: limites e possibilidades. **Revista Saúde & Ciência online**, v.9 ,p. 64-82, Set./Dez. 2020.

MACHADO, Vívian Maria Siqueira. Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes adultos: revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Barbacena-MG, v. 13, p. 2-11, 3 mar. 2021.

MARQUES, Clébia Candeia de Oliveira. Cuidados paliativos: compreensão de fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva. ., João Pessoa-PB, p. 9-36, 29 ago. 2019.

MARQUES, Clébia Candeia de Oliveira *et al.* Cuidados paliativos: discursos de fisioterapeutas que atuam em unidade de terapia intensiva. **Revista online de pesquisa: cuidado é fundamental**, Rio de Janeiro, v. 12, p. 2-6, jan./dez.2020.

OncoExperts. **Atuação da fisioterapia em cuidados paliativos**, São paulo, **c2022**. Disponível em: <<https://www.oncofisio.com.br/atuacao-da-fisioterapia-em-cuidados-paliativos>>. Acesso em: 20 de mar. de 2022.

PAG, Matthew et al. Declaração PRISMA 2020: um guia atualizado para a publicação de revisões do sistema. **Revista Especialista em Cardiologia** , Espanha, p. 790-799, 21 maio de 2021.

REIS, Daniele Fernanda dos Santos. Cuidado paliativo: a atuação e percepção do fisioterapeuta nas unidades de terapia intensiva. ., Ariquemes-RO, p. 12-29, 11 dez. 2018.

CORDEIRO, *et al.* Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 34, n. 6, Nov./Dez. 2007. Fonte: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912007000600012&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912007000600012&script=sci_arttext)

SANTUZZI, Cíntia Helena *et al.* Aspectos éticos e humanizados da fisioterapia na UTI: uma revisão sistemática. **Fisioterapia em Movimento**, Curitiba, v. 26, p. 2-5, 2013.

SILVA, Lízia Fabíola Almeida. Dignidade e finitude da vida: estudo bioético do trabalho dos fisioterapeutas em cuidados domiciliares a pacientes terminais. **Programa de pós graduação em bioética**, Brasília, p. 41-43, 8 dez. 2010.

VARGAS, S. Estudo fenomenológico sobre a visita domiciliária do enfermeiro à família no processo de terminalidade. **Rev. Esc. Enfermagem**. 2018